

# Romeu e Julieta

William Shakespeare



adaptação de Renata Pallottini  
ilustrações de Fernanda Guedes



editora scipione

# Sumário

Capuleto <i>versus</i> Montechio .....	4
O jovem Romeu .....	6
Na festa dos Capuleto .....	7
Encontro furtivo .....	10
Frei Lourenço .....	12
A mensagem de Julieta .....	13
Os preparativos .....	15
A cerimônia de casamento .....	17
Duelo mortal .....	18
Triste notícia .....	22
O perdão de Julieta .....	24
O canto do rouxinol .....	25
Prometida para o conde Páris .....	27
O plano de frei Lourenço .....	30
O elixir da salvação .....	32
Mensagem para Romeu .....	34
Plano arruinado .....	36
O desespero de Romeu .....	39
Romeu se despede de sua amada .....	41
Desfecho trágico .....	44
Quem foi William Shakespeare? .....	47
Quem é Renata Pallottini? .....	47

## Capuleto *versus* Montecchio

Por volta do ano de 1600, havia na cidade de Verona, na Itália, duas famílias inimigas: os Capuleto e os Montecchio. As razões da inimizade eram de pouca importância, mas tinham crescido tanto que, naquela altura, bastava que um Capuleto e um Montecchio se encontrassem na rua para que algo terrível pudesse acontecer.

Certo dia, um grupo de criados da rica família Montecchio encontrou, ao virar uma esquina, com outro grupo de homens, servidores da também próspera família Capuleto.

Foi o bastante: começaram imediatamente a trocar desaforos, cada qual querendo defender os seus patrões; e estavam já para iniciar uma briga de verdade quando dois rapazes e seus criados se aproximaram do local.

Eram eles Benvólio, da família Montecchio, e Tebaldo, dos Capuleto. Benvólio começou a apartar os criados que brigavam:

– Alto lá! Parem já com isso! Que haja paz!

Tebaldo, porém, não quis compreender as boas intenções de Benvólio:

– Olá, covarde! Para que serve sua espada? Vamos lutar, porque eu odeio todos os Montecchio!



Benvólio não era homem de ouvir um desaforo e calar-se:

– Que assim seja, se é o seu desejo.

Desembainharam as espadas e já começavam a duelar quando alguns dos criados correram a avisar os dois chefes das famílias.

Não tardou muito que aparecessem em cena, assustados, o velho Capuleto e o velho Montecchio:

– Tragam-me uma espada! Rápido! – bradou Capuleto.

– A mim também! – retrucou o senhor Montecchio.

A situação ia caminhando para um desastre quando surgiu de repente, de uma rua próxima ao palácio, o príncipe de Verona:

– Alto! Cessem imediatamente a luta!

O príncipe era a autoridade máxima de Verona e tinha poder absoluto sobre a cidade:

– Oh, cidadãos rebeldes! Oh, inimigos da paz! Por sua culpa temos vivenciado seguidas desordens e lutas em nossa cidade! Da próxima vez que souber de um encontro desse tipo entre membros de suas casas, os dois titulares das famílias pagarão com a vida pela desobediência! – exclamou o príncipe.

Os dois velhos olharam-se com rancor, mas separaram-se.

Naquele dia, a paz voltou a reinar em Verona.





## O jovem Romeu

– Felizmente Romeu não estava aqui. Dessa vez, meu filho foi poupado. Por onde anda seu primo, Benvólio? – perguntou o senhor Montecchio.

– Anda desaparecido; tem passado noites em claro e está melancólico. Creio que sofre por alguma paixão, senhor... – respondeu Benvólio, sorrindo.

– Tão jovem?

– Para o amor não há idade. Aí vem ele, mas tão distraído que nem nos viu. Vou ver se consigo fazer com que me conte o que se passa.

O velho senhor Montecchio tratou de afastar-se, enquanto Romeu se aproximava; o rapaz vinha de fato muito triste, e sua tristeza não combinava com a juventude e o encanto de sua aparência.

– Que se passa com você, meu primo? – indagou Benvólio.

– Os desgostos apertam meu coração... – respondeu Romeu.

– Devo entender que alguma coisa má lhe aconteceu?

– Você deve entender apenas, Benvólio, que estou apaixonado pela bela Rosalina. E não sou amado por ela, eis tudo.

Benvólio replicou, alegremente:

– Creio que tenho o remédio para o seu desgosto. Esta noite, o velho Capuleto dará um grande baile de máscaras em sua casa. Pelo que sei, a bela Rosalina costuma ir às festas dessa família, de quem é amiga. Vamos também nós à festa, assim você poderá ver aquela que ama e conquistar o seu coração!

– Ir à casa dos nossos inimigos?

– Iremos mascarados. Lá você poderá conhecer muitas moças bonitas. Verá que existem outras mais belas que Rosalina.

– Está bem. Irei, não para ver nenhuma outra, mas sim aquela que o meu coração escolheu! – respondeu Romeu.

– Veremos! – disse Benvólio.